

# S.Caetano inaugura clínica para concentrar pequenos procedimentos e desafogar saúde

Intervenções ambulatoriais passam a funcionar no Complexo Hospitalar, que terá capacidade para realizar 800 procedimentos por mês

**GABRIEL GADELHA**  
Especial para o Diário  
gabrielgadelha@dgabc.com.br

São Caetano inaugurou a CIA (Clínica de Intervenções Ambulatoriais), novo equipamento de saúde instalado no pavimento térreo do Complexo Hospitalar de Clínicas, no Bairro Olímpico. O espaço foi criado para concentrar procedimentos de baixa complexidade que exigem ambiente clínico controlado, mas que não se enquadram na rotina dos consultórios nem justificam a utilização da estrutura de média e alta complexidade de um centro cirúrgico.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a estrutura, que foi entregue ontem, terá capacidade para realizar cerca de 1.800 consultas e 800 procedimentos por mês, e deve contribuir para desafogar consultórios, leitos e salas cirúrgicas, que passam a ser priorizados para atendimentos de maior gravidade.



CIA. Professor Jander Lira, Adriana Berringer, Tite Campanella e Dagoberto Gomes de Moura

A clínica conta com quatro consultórios multifuncionais e duas salas exclusivas para pequenas intervenções ambulatoriais. Entre os procedimentos previstos estão remoção de tumores, cistos, verru-

gas, enxertos de pele, tratamento de queratose e queiloides, além de lobuloplastia, cantoplastia e matricectomia. Também poderão ser realizados atendimentos como retirada de lesões de pele,

correções simples, unha encravada e pequenas reconstruções.

Durante a inauguração, o prefeito Tite Campanella (PL) afirmou que a saúde foi um dos setores mais críticos

encontrados no início da gestão e que a criação da CIA faz parte de um processo de reorganização da rede municipal.

"Dessa forma, conseguiremos atender os pacientes com muito mais qualidade.

Nossa atenção à saúde é integral", classificou.

Segundo ele, a proposta é eliminar gargalos históricos e tornar o sistema mais eficiente, para garantir que estruturas de maior complexidade sejam utilizadas apenas quando necessário.

"Este é um passo fundamental na qualificação do cuidado, assegurando um atendimento mais eficiente, especializado e focado nas necessidades dos pacientes, reforçando o compromisso com a excelência nos serviços prestados", pontuou a secretária municipal de Saúde, Adriana Berringer.

Além disso, a nova clínica amplia o atendimento de outras especialidades do Complexo Hospitalar. A ortope-

dia, por exemplo, poderá realizar manipulações articulares no próprio espaço, enquanto a fisioterapia passa a contar com estrutura para procedimentos voltados ao alívio da dor.

A unidade também deverá ser utilizada por equipes de cirurgia de cabeça e pescoço, entre outras áreas. Segundo a Prefeitura, a implantação da clínica não representou um investimento elevado, uma vez que a maior parte da estrutura fazia parte de uma reestruturação.

Foram realizados ajustes de layout, comunicação visual e adequações internas, além do reaproveitamento de mobiliário e equipamentos existentes.

A expectativa da gestão é que a centralização dos pequenos procedimentos ajude a reduzir filas de espera e melhore o uso do centro cirúrgico, que era ocupado também por atendimentos de baixa complexidade.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Caderno:** Setecidades **Página:** 3